

Rosimeri Siste de Jesus

Estudo sobre o método de avaliação psicológica online aplicado por psicólogos
brasileiros

Volume 1

Trabalho de conclusão de curso para a disciplina de TCC II a fim de obter o grau de
bacharelado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS).

Orientador: Denise Ruschel Bandeira

Co-orientador: Thais Selau

Porto Alegre

2022

ESTUDO SOBRE O MÉTODO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA ONLINE APLICADO POR PSICÓLOGOS BRASILEIROS

Rosimeri Siste de Jesus

Doutoranda Thais Selau

Dr^a Denise Ruschel Bandeira

Resumo: Devido a Pandemia de COVID-19, para que os serviços de avaliação psicológica não fossem interrompidos, surgiu a necessidade de que o campo de avaliação sofresse alterações na sua metodologia de aplicação e migrasse para o online. Com o objetivo de conhecer os métodos de avaliação psicológica online, foram entrevistados 15 psicólogos atuantes no Brasil com avaliação psicológica online e ou híbrida. Os resultados apontam que os principais métodos estão na utilização de plataformas de vídeo-chamadas para entrevistas com o paciente, familiares e profissionais da saúde e educação, além de aplicação e a utilização de testes aprovados pelo SATEPSI, tendo como público, principalmente, jovens e adultos. A principal demanda encontrada foi de casos de ansiedade. Também foram encontradas vantagens e desvantagens quanto à avaliação psicológica online. Em relação às vantagens, está a possibilidade de ampliação da área geográfica dos profissionais. Já em relação às desvantagens, estão a falta de controle do setting de avaliação pelos psicólogos e a pouca quantidade de testes de aplicação remota.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Avaliação psicológica online. Testes psicológicos. Psicodiagnóstico.

Introdução

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia (2022), a avaliação psicológica é um processo técnico e científico aplicado de forma individual ou grupal. A avaliação psicológica, por se tratar de um processo científico, necessita de metodologias específicas para a sua aplicação. Porém, também, é um processo dinâmico e se estabelece a partir de fontes de informações de caráter explicativo sobre os fenômenos psicológicos. Tem a finalidade de subsidiar os trabalhos nos diferentes campos de atuação do psicólogo, sendo alguns deles, as áreas da saúde, da neuropsicologia, da educação, da pesquisa, do trabalho, a jurídica, de trânsito, do esporte, de recursos humanos e outros setores em que se fizer necessária. Assim, é um estudo que solicita um planejamento prévio e cuidadoso de acordo com a

demanda do avaliando e dos fins aos quais a avaliação se destina (Conselho Federal de Psicologia, 2022).

O psicodiagnóstico é a avaliação psicológica realizada no contexto clínico. Inicia-se com a demanda do indivíduo e se desenvolve por meio de foco específico para avaliação (HUTZ et al., 2016). O psicodiagnóstico consiste na investigação de aspectos psicológicos individuais em situações em que exista uma dificuldade latente ou a suspeita de algum transtorno psicológico (HUTZ et al., 2016). O principal objetivo do psicodiagnóstico é conhecer o paciente que está sendo avaliado e compreender o motivo pela busca da avaliação com o intuito de auxiliar na tomada de decisão dos profissionais da área da saúde (Conselho Federal de Psicologia, 2022). A investigação consiste na integração das informações do paciente de diferentes fontes, tais como entrevistas, tarefas, observações, testes, entre outras (HUTZ et al., 2016). É importante salientar que, embora a avaliação psicológica seja feita por um profissional da psicologia, as informações coletadas através dela podem servir de auxílio para a tomada de decisão de outros profissionais responsáveis pelo tratamento do indivíduo, tais como neurologistas, psiquiatras, educadores, pedagogos, etc.

Tradicionalmente, o psicodiagnóstico é realizado em consultório particular ou em serviços de saúde de forma individual. No primeiro contato, geralmente, são coletadas informações de identificação e uma entrevista na qual é realizado o levantamento das condições gerais do paciente, uma breve anamnese e delimitação da demanda. Nessa etapa, é elaborado o contrato de trabalho. Posteriormente, é feita a administração de testes e técnicas psicológicas. Em alguns casos, os avaliadores podem solicitar exames, avaliações e pareceres de outros profissionais para a melhor compreensão do caso. A avaliação se conclui com as entrevistas devolutivas e encaminhamentos. Ao fim da avaliação, é redigido o laudo psicológico com os resultados da avaliação. Posteriormente, o laudo é encaminhado para os solicitantes e responsáveis pelo processo (HUTZ et al., 2016). No contexto clínico, a avaliação psicológica é ampla. Para entender a demanda atual do paciente, é necessário visitar vários aspectos da sua vida para que seja possível uma análise abrangente e confiável..

A Avaliação Psicológica se diferencia da testagem psicológica. Embora, essa confusão seja feita de forma constante. Enquanto a avaliação psicológica se trata de

um processo abrangente que envolve a integração de informações de várias fontes, a testagem psicológica é uma das fontes de informação para a avaliação e que implica na utilização de teste psicológicos (Conselho Federal de Psicologia, 2022). Conforme a Resolução CFP nº 07/2003, “os resultados das avaliações devem considerar e analisar os condicionantes históricos e sociais e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de servirem como instrumentos para atuar não somente sobre o indivíduo, mas na modificação desses condicionantes que operam desde a formulação da demanda até a conclusão do processo de avaliação psicológica”.

A Avaliação Psicológica Online trata-se do processo técnico científico que abrange várias fontes de informação acerca do indivíduo, porém, é realizada de forma remota, ou seja, avaliador e avaliando estão em espaços físicos diferentes e conectados através de ferramentas de tecnologias da informação e da comunicação. Em termos internacionais, as tecnologias da informação e da comunicação são utilizadas desde a década de 1990 ferramentas de uso do psicólogo, como com o uso do telefone para avaliar funções cognitivas (DESMOND; TATEMACHI; HANZAWA, 1994 apud MARASCA et al., 2020).

Nos Estados Unidos, diretrizes que incluem AP e testagem online estão vigentes desde 2013 na American Psychological Association (APA) (MARASCA et al., 2020). Porém, devido a pandemia de COVID-19, novas orientações foram estabelecidas a fim de que o trabalho do psicólogo com a avaliação psicológica não fosse cessado durante as restrições impostas pela pandemia. Essas orientações ocorrem principalmente no sentido da manutenção da qualidade dos dados obtidos, da segurança dos instrumentos e dos padrões éticos e técnicos utilizados (APA, 2020 apud MARASCA et al., 2020).

Em termos nacionais, antes da pandemia, em 2018, com a resolução do CFP nº 11/2018, passaram a ser autorizadas consultas e/ou atendimentos psicológicos de diferentes naturezas de maneira síncrona ou assíncrona, incluindo processos de seleção de pessoal e utilização de instrumentos psicológicos devidamente regulamentados pelo SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos) e supervisão técnica (CFP nº 11/2018). O SATEPSI foi desenvolvido em 2003, pelo Conselho Federal de Psicologia e tem o objetivo de continuamente avaliar os testes psicológicos existentes, de modo a garantir que os testes utilizados nas avaliações estejam sempre em conformidade com as normas de validação técnico-científicas.

Antes dessa resolução, havia outra que regulamenta apenas serviços pontuais, informativos, focados no tema proposto (CFP N.º 11/2012.) e considerava a possibilidade de psicoterapia via plataformas digitais apenas em caráter experimental. A resolução CFP nº 11/2018 revogou a anterior e expandiu o campo de atuação online deixando-o quase tão abrangente quanto na modalidade tradicional (presencial). Uma característica dessa modalidade é a obrigatoriedade de especificação dos meios e plataformas utilizadas para o atendimento para garantir o sigilo das informações. Destaca-se que uma das exceções, vedada na modalidade à distância, é o atendimento de pessoas em situação de emergência e desastre e/ou de violação de direitos ou violência (CFP nº 11/2018). Essa expansão trouxe também a possibilidade de serviços de avaliação psicológica online.

Com o surgimento da pandemia de COVID-19, foi necessário estabelecer restrições para reduzir a disseminação do vírus. Iniciou-se o isolamento social e, posteriormente, o distanciamento social. Assim como nos Estados Unidos, no Brasil, para que o trabalho do psicólogo não fosse descontinuado, foi necessário pensar também na avaliação psicológica online. Com os serviços e atendimentos em psicologia de forma online ainda como algo recente, houve uma grande mudança vivenciada nas formas de atuar em psicologia. As restrições exigiram adaptações de diversas atividades presenciais, incluindo a avaliação psicológica. Conforme nota técnica nº 07/2019 do CFP, com a pandemia, é possível a prestação de serviços como a avaliação psicológica desde que observados os princípios éticos e, na aplicação de testes, devem ter parecer favorável no Satepsi, com padronização e normatização específica para tal finalidade, além disso, deve ser respeitada a forma de aplicação recomendada seja informatizada, remota ou online.

Diferentemente da atuação da psicologia em outras áreas, a Avaliação Psicológica exige técnicas específicas e adaptadas ao contexto. Nesse sentido, a rapidez emergente das mudanças impostas pelo surgimento da pandemia impõe um desafio para a elaboração, construção e adaptação de instrumentos, testes e entrevistas para o contexto remoto. Cabe destacar que o uso de tecnologias de informação e comunicação para prover serviços psicológicos não é assunto novo, porém, esse uso ocorre de forma lenta e não acompanha a velocidade da transformação das tecnologias da comunicação.

O termo telepsicologia dizia respeito à área de estudo e atuação com uso de suporte informatizado nos procedimentos técnicos, não necessariamente de forma

remota e ou online (ALMEIDA, 1999). Além disso, já eram apontadas vantagens e possibilidades do uso desses suportes na prática psicológica (ALMEIDA, 1999). Devido ao uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC), foi possível que a psicologia utilizasse novas condições de testagem com a existência de instrumentos informatizados (JOLY et al., 2005). Ainda de acordo com Joly et al. (2005), as primeiras experiências com o uso de instrumentos informatizados ocorreram na década de 30. Porém, apesar do uso informatizado, os instrumentos eram utilizados de forma presencial, ou seja, com a presença de paciente e psicólogo em um mesmo local. Inicialmente, a experiência ainda não ocorria de forma remota. Exemplos desse uso são a correção dos instrumentos de forma informatizada e determinar escores sem a contaminação da interpretação do avaliador, como precisão de tempo de reação.

É importante ressaltar que o uso dessas ferramentas para a área da psicologia começou com o uso de softwares para a correção dos testes e não a sua aplicação. Dessa forma, o paciente respondia ao teste junto ao avaliador, porém, os resultados eram calculados através de aplicativos de correção (JOLY et al., 2005). Posteriormente, na década de 80, houve grande demanda para a informatização de testes que eram aplicados com caneta e papel para a sua versão computadorizada (JOLY et al., 2005). A maioria dos testes e instrumentos psicológicos é aprovada para aplicação presencial, com o aumento da demanda pela informatização dos testes seja na sua correção ou na sua aplicação, ressaltou-se a preocupação tanto com as questões éticas quanto com as psicométricas dos instrumentos, de forma que os pressupostos devem manter a validade e precisão dos resultados (JOLY et al., 2005). Nesse sentido, é necessário que a adaptação e a validação dos instrumentos ocorram de forma cuidadosa para manter a fidedignidade dos mesmos e os resultados apresentados não gerarem erros ou distorções.

Psicometria e desenvolvimento de instrumentos é uma área complexa da psicologia, que envolve anos de dedicação e pesquisa. A compreensão mais atual da área aponta que os critérios de qualidade na construção de um instrumento psicológico envolvem validade e fidedignidade. Para um instrumento ser considerado válido e fidedigno, ele deve medir de forma consistente aquilo para o qual ele foi construído a medir como, por exemplo, personalidade, inteligência, atenção, entre outras variáveis e, também, deve ser preciso (HUTZ; BANDEIRA;

TRENTINI, 2015). Assim, a validade se constitui como a medição correta da variável na qual o instrumento se propõe a avaliar, ou seja, para ser considerado válido, um instrumento que tem o objetivo de medir atenção deve medir atenção e não outra variável.

A noção de validade de um teste acompanha a própria história de criação dos instrumentos. Historicamente, se falava em três categorias de validades, sendo elas: de critério, de conteúdo e de construto (HUTZ; BANDEIRA; TRENTINI, 2015). A validade de conteúdo é quando consiste em verificar se o teste constitui uma amostra representativa de um universo finito de comportamentos (domínio) (PASQUALI, 2009). Já a validade de critério se refere ao grau de eficácia que ele tem em prever um desempenho específico de um sujeito e pode ser dividida em preditiva (quando os dados de critério são coletados após a coleta da informação sobre o teste) e concorrente (quando os dados sobre o critério são coletados de forma simultânea às informações do teste) (PASQUALI, 2009). A validade do construto consiste em verificar se construtos hipotéticos poderiam explicar escores de um teste e, assim, representam de forma legítima o construto (HUTZ; BANDEIRA; TRENTINI, 2015).

Atualmente, entende-se que a validade consiste no grau no qual as evidências e a teoria dão suporte às interpretações dos resultados de um teste, conforme a demanda da utilização do teste. A validade também deve considerar as interpretações do teste e envolve também quem aplica, onde aplica e como aplica o teste (HUTZ; BANDEIRA; TRENTINI, 2015). Conforme esse pensamento, existem várias fontes de evidência de validade para que possam dar conta de todos os aspectos que devem ser considerados para verificar se o teste é válido ou não. Assim, as evidências devem ser constantemente analisadas e verificadas para que os testes se mantenham seguros cientificamente a fim de fornecer resultados confiáveis.

As fontes de evidência de validade são baseadas 1) no conteúdo do teste; 2) no processo de resposta; 3) na estrutura interna; 4) nas relações com outras variáveis e 5) nas consequências da testagem. Levando em consideração que não são categorias diferentes de validade, mas representam o grau em que a evidência acumulada dá suporte à interpretação dos escores de um teste conforme a finalidade do mesmo (AERA et al., 2014 apud HUTZ; BANDEIRA; TRENTINI, 2015).

Já a fidedignidade se refere a precisão de um instrumento, ou seja, está relacionada à estabilidade com que os escores dos testandos se mantêm em aplicações distintas de um mesmo teste ou em formas equivalentes de instrumentos (ANASTASI; URBINA, 2000 apud HUTZ; BANDEIRA; TRENTINI, 2015). Nesse sentido, quanto mais parecidos forem os resultados de um indivíduo em aplicações distintas, maior será a fidedignidade do instrumento e quanto mais divergentes forem os resultados, menor será a fidedignidade do teste (HUTZ; BANDEIRA; TRENTINI, 2015). Conforme Hutz, Bandeira e Trentini (2015), a análise da fidedignidade permite estimar o grau de flutuação esperado dos escores em aplicações subsequentes. Um teste fidedigno é considerado de tal maneira quando o seu conjunto de itens proporciona que os avaliandos sejam diferenciados conforme as suas capacidades individuais, ou seja, é possível encontrar escores que diferenciam testandos com diferentes graus de habilidade, personalidade, etc. Nesse sentido, um teste fidedigno é capaz de diferenciar, por exemplo, um indivíduo com altas habilidades lógico-matemáticas de um indivíduo um pouco acima da média.

Também é importante lembrar que a fidedignidade é uma propriedade psicométrica fundamental para a validade de um teste, sendo assim, um teste com baixa fidedignidade não será considerado válido porque não mede de forma esperada o construto de interesse (HUTZ; BANDEIRA; TRENTINI, 2015). Assim, a validade e a fidedignidade são propriedades que devem ser consideradas de forma conjunta para a utilização de um instrumento na avaliação psicológica, inclusive no uso de instrumentos de aplicação remota e informatizada. Nesse sentido, destaca-se a necessidade da adaptação e a validação dos instrumentos de qualidade psicométrica no uso da Avaliação Psicológica online.

Em termos de instrumentos informatizados disponíveis para a avaliação psicológica, durante a realização do estudo (2022), foram encontradas 16 ferramentas autorizadas pelo SATEPSI para aplicação remota. Dentre os 16 testes, foram encontrados instrumentos que avaliam personalidade (6); Interesses, Motivações, Necessidades e Expectativas (2); Memória de reconhecimento (2); Atenção, Atenção concentrada, Atenção dividida e Atenção alternada (1); Habilidades, Competências e Inteligência (1); Impulsividade (1); Maturidade para escolha profissional (1); Inteligência (1) e Raciocínio Lógico Verbal, Numérico e Abstrato (1). Abaixo, tabela com os testes encontrados:

Tabela 1: Testes Favoráveis para aplicação remota conforme o SATEPSI:

Nº	Teste	Avaliação	Público (anos)
1	AOL	Atenção; Atenção concentrada; Atenção dividida; Atenção alternada	18 - 70
2	Bateria Online de Inteligência Emocional (BOLIE)	Habilidades/Competências, Inteligência	09 - 88
3	Core Drivers Diagnostic - versão brasileira (CDD)	Personalidade	18 - 80
4	Escala de Avaliação da Impulsividade - (EsAvI-A e EsAvI-B)	Impulsividade	18 - 41
5	Escala de Avaliação Tipológica (EAT)	Personalidade	18 - 63
6	Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP)	Maturidade para escolha profissional	14 - 18
7	G-38 Teste Não Verbal de Inteligência	Inteligência	18 - 66
8	HumanGuide	Interesses/Motivações/Necessidades/Expectativas	18 - 60
9	Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado - versão curta (NEO FFI-R)	Personalidade	18 - 74
10	Inventário de Interesses Profissionais (IIP)	Interesses/Motivações/Necessidades/Expectativas	16 - 68
11	Inventário de Personalidade NEO Revisado (NEO PI-R)	Personalidade	18 - 60
12	Myers-Briggs Type Indicator - Inventário de Tipos Psicológicos (MBTI)	Personalidade, Tipos Psicológicos, Características e Preferências Pessoais	18 - 65
13	QUATI - Questionário de Avaliação Tipológica	Personalidade	18 - 34
14	Teste de Habilidade para o Trabalho Mental (HTM)	Raciocínio Lógico Verbal, Numérico e Abstrato	11 - 60
15	Teste de Memória de Reconhecimento (TEM-R)	Memória de reconhecimento	17 - 53
16	Teste de Memória de Reconhecimento 2 (TEM-R-2)	Memória de reconhecimento	15 - 87

Fonte: Equipe de trabalho com dados do SATEPSI (2022).

Também foram encontrados 13 testes informatizados e considerados favoráveis pelo SATEPSI em que a aplicação deve ocorrer de forma presencial, mas com o auxílio de um computador. Durante a pesquisa das ferramentas, foram encontrados dois instrumentos de uso restrito a psicólogos que segundo informações da editora responsável (Hogrefe) também possuem evidências científicas para aplicação remota. Porém, conforme o SATEPSI, um deles (Matrizes de Viena) é para aplicação não informatizada e o outro (D2-R) é exclusivo para aplicação informatizada, mas não remota. Segue conforme tabela abaixo:

Tabela 2: Testes com aplicação remota conforme a editora, mas favoráveis somente para aplicação informatizada (SATEPSI):

Nº	Testes	Avaliação	Público
1	Teste de Matrizes de Viena	Triagem não verbal da aptidão intelectual	17 - 60
2	Teste D2 – Revisado	Atenção concentrada e sustentada	07 - 76

Fonte: Equipe de trabalho com dados do SATEPSI e Editora Hogrefe (2022).

Além do uso dos testes, existem instrumentos e tarefas abertas, publicadas em artigos científicos, de uso não exclusivo para psicólogos, que podem ser utilizados como fontes de informação complementares, mas não possuem normas para aplicação online. Foram encontradas 12 outras ferramentas de uso não exclusivo do psicólogo que podem ser aplicadas de forma informatizada e remota. Os instrumentos avaliam sintomas do transtorno do espectro autista (1); o desenvolvimento infantil (1); qualidade de vida no trabalho (1); transtornos da personalidade (1); resiliência (1); orientação profissional e de carreira (1); escolhas profissionais (1); memória operacional visuoespacial (1); funções executivas (1); liderança situacional (1); raciocínio lógico verbal (1) e evasão no ensino superior (1). Abaixo, tabela com as ferramentas encontrados:

Tabela 3: Fonte de Informações Complementares de aplicação remota:

Nº	Nome	Avaliação	Público
1	Escalas dos Pilares da Resiliência - EPR	Resiliência	18 ou +
2	Escala de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT	Qualidade de vida no trabalho	18 - 71
3	Entrevista Diagnóstica para Transtornos da Personalidade E - TRAP	Transtornos da personalidade	18 ou +
4	Guia de Orientação Profissional e de Carreira - GOPC	Orientação Profissional e de Carreira	Jovens Ensino Médio
5	Crítérios para Escolhas Profissionais	Escolhas Profissionais	Jovens e Adultos
6	Teste Neuropsicológico para Aval. do Binding Visuoespacial - TNABV	Memória operacional visuoespacial	18 - 95
7	Teste de Habilidades para o Trabalho Mental - HTM Verbal	Raciocínio Lógico Verbal	14 - 60
8	Inventário Dimensional de Aval. do Desenvolvimento Infantil - IDADI	Desenvolvimento infantil	0,4 - 7
9	Escala de Avaliação de Disfunções Executivas de Barkley	Funções Executivas	18 - 70
10	Escala de Responsividade Social	Sintomas associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA)	2 ou +
11	Indicador de Julgamento de Liderança	Liderança situacional.	18 - 70
12	M-ES Escala de Motivos de Evasão do Ensino Superior	Motivos evasão de estudantes no ensino superior	17 - 65

Fonte: Equipe de trabalho com dados da Vetor e Hogrefe (2022).

É perceptível que cada vez mais existem recursos da tecnologia da informação disponíveis para auxílio na coleta de informações em AP. Ainda antes da pandemia de COVID-19, Joly et al (2010), em texto sobre a construção de testes de avaliação psicológica informatizada, já apontavam que essa área tendia a crescer muito rapidamente. Pode-se pensar, inclusive, que o contexto de isolamento social acelerou a necessidade de adaptação e informatização a uma tendência que vem há algum tempo.

Porém, a literatura na área observa vantagens, desvantagens e limitações na utilização dessas técnicas. Em relação a vantagens, até o momento, são citadas a padronização das especificações para apresentação de estímulos e a coleta de respostas, levando a um controle mais severo das condições de avaliação, o que leva a uma maior confiabilidade psicométrica (CONKLIN et al., 2013); o alcance de uma amostra maior e a possibilidade de estudos em larga escala (FICHMAN et al. 2014); gravação rápida e fácil de latências e tipos de resposta (BROOKS; SHERMAN, 2012); redução nos efeitos de subjetividade do examinador; maior precisão do tempo de resposta e medidas de velocidade de processamento (FICHMAN et al. 2014); além de permitir a correção automática de desempenho (FICHMAN et al., 2001).

Em relação às desvantagens podem ser citadas: interfaces de interação mal projetadas; a perda da interação presencial entre o avaliador e o paciente; limitações práticas e técnicas, tais como: por ser automática, o examinador não pode interromper o teste. Além disso, o uso do mouse, dos sistemas de teclado ou tela sensível ao toque para as respostas dos participantes limita a participação de pessoas com deficiência ou com déficits motores; e a maioria dos testes depende da visão, pois as perguntas são apresentadas na tela do computador, enquanto muitos testes tradicionais podem ocorrer oralmente (BROWNDYKE et al., 2002).

Conforme Joly et al. (2004), é importante considerar que a utilização de instrumentos informatizados para a avaliação psicológica é frequentemente utilizada nos Estados Unidos e na Europa devido às facilidades e confiabilidade que tal prática pode trazer à área, apesar das limitações também existentes. Hutz e Bandeira (2003) apud Joly et al. (2004) afirmam que a pesquisa na área é ainda incipiente. E incentivam a pesquisa básica para construção de instrumentos com qualidades psicométricas junto a análise do processo avaliativo em diferentes

contextos com variados grupos de participantes além da capacitação técnica e ética dos profissionais.

No contexto brasileiro, ainda são escassas as pesquisas realizadas sobre o tema. Porém, com a resolução N° 11 do CFP de 2018 é que se começa a pensar em um contexto totalmente remoto no Brasil. Nesse sentido, a avaliação psicológica no formato online pode ser descrita como algo bastante recente para o contexto brasileiro. Antes da pandemia, os atendimentos online eram escassos e restritos. A demanda por avaliações via internet aumentou com o estabelecimento do distanciamento necessário para a contenção da COVID-19. O processo, no geral, é novo, e requer flexibilidade e conhecimento de métodos de avaliação pertencentes a outras especialidades das ciências da saúde e seguir normas que cumprem com as resoluções do CFP (n° 09, de 25 de abril de 2018; n° 11, de 11 de maio de 2018 e n° 4, de 26 de março de 2020).

O objetivo da pesquisa é investigar o método de Avaliação Psicológica online no contexto brasileiro. Para tal, busca-se a investigação sobre a experiência dos atendimentos de avaliação psicológica realizados na modalidade online de psicólogos no Brasil, os métodos adotados no processo, assim como as dificuldades e os obstáculos encontrados nesta modalidade. Apesar de existirem limitações e desvantagens, acredita-se que a criação de pesquisas sobre o tema sejam relevantes para o avanço técnico-científico desse método de avaliação com o intuito, inclusive, de diminuir as limitações existentes até o momento.

Metodologia

Objetivos

O objetivo geral do estudo é investigar o método de avaliação psicológica online utilizado por profissionais da psicologia de forma remota. Para tal, foram entrevistados, através de formulário online, profissionais da psicologia que atuam na área e trabalham com avaliação psicológica de forma online e ou híbrida. Para se chegar ao objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Conceituar a Avaliação Psicológica e a Avaliação Psicológica Online; Descrever as diretrizes para a Avaliação Psicológica Online no Brasil; Identificar os instrumentos

que podem ser utilizados de forma remota; Coletar e Analisar dados com psicólogos brasileiros que atuam com Avaliação Psicológica Online e ou Híbrida.

Instrumentos

Foi elaborado pela equipe de pesquisa um formulário de investigação sobre métodos de avaliação psicológica online com perguntas abertas e fechadas a respeito de contato inicial com os pacientes, as plataformas utilizadas, dificuldades de conexão de internet e privacidade durante os atendimentos. Também foram investigados aspectos referentes à coleta de informação tais como os testes, tarefas e escalas usadas durante a AP online. Ainda, estavam presentes perguntas sobre a vinculação com os pacientes e a limitação no uso de testes. O formulário contou também com perguntas para a caracterização da amostra de estudo, tais como estado em que atua, tempo de atuação na clínica, desde quando oferece o serviço de avaliação psicológica, quais motivos começou a oferecer o serviço de forma online, escolaridade e formação complementar. Esse formulário foi elaborado a partir da plataforma Forms do Google para facilitar a divulgação e acesso dos profissionais participantes da pesquisa.

Procedimentos

A proposta de pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, obtendo aprovação (CAAE: 59077922.9.0000.5334). Após a aprovação, foi realizado contato por e-mail e aplicativo de mensagem de texto instantânea (whatsapp) com os participantes. As respostas foram recebidas em setembro de 2022. Foi realizada coleta transversal de dados com psicólogos que atuam na área da Avaliação Psicológica de forma online. Foram convidados a participar da pesquisa profissionais que oferecem serviços de Avaliação Psicológica Online e ou Híbrida ou que já haviam atuado com Avaliação Psicológica nas modalidades Online e ou Híbrida em algum momento da sua prática profissional.

Para isso, foram convidados profissionais vinculados à UFRGS e a avaliação psicológica a partir da rede de contato das pesquisadoras. Também foram encontrados psicólogos através de pesquisa no site Doctoralia com as

palavras-chave no campo de busca de avaliação psicológica e avaliação psicológica online. Ainda, foram encontrados profissionais através de divulgação do formulário em grupos do Facebook e do Whatsapp com o tema de Avaliação Psicológica. Foi realizada pesquisa de profissionais ativos e que ofereciam serviços de Avaliação Psicológica e Avaliação Neuropsicológica no site do CRP-RS e convidados através de email. Também foram convidados a participar do estudo através de e-mail profissionais credenciados para a realização de Avaliação Psicológica nas sete regiões do Brasil no site da Polícia Federal. Além desses meios, foram procurados profissionais através do Instagram com a palavra-chave de “avaliação psicológica”. Ao total, foram convidados, através de email e whatsapp, 300 profissionais da área da psicologia com algum vínculo a avaliação psicológica. Destes, 10 convidados retornaram afirmando trabalharem somente com avaliação psicológica totalmente presencial. Os demais não retornaram ao contato ou declinaram no momento do convite.

Os dados coletados através de questionário próprio durante a pesquisa foram investigados para análise do método de avaliação psicológica utilizado pelos psicólogos participantes. No questionário, as perguntas serviram para caracterizar a amostra (psicólogos que trabalham com avaliação psicológica online), assim como dados sobre a demanda das pessoas que procuram pela avaliação psicológica online. Além disso, o questionário serviu para coletar dados relativos ao método, tais como o uso de plataformas remotas, os métodos para a coleta de informação dos pacientes, as principais dificuldades e potencialidades, os instrumentos utilizados e suas possíveis limitações à vinculação com o paciente nesse formato específico, entre outros. Essas informações foram exportadas e geraram um banco de dados para contribuir com a análise das respostas obtidas da amostra a ser pesquisada.

Participantes

Foram entrevistados 15 profissionais da área da psicologia através de coleta de dados por formulário online. Destes, 46,7% (7) dos profissionais são do Rio Grande do Sul. 13,3% (2) dos participantes são de Santa Catarina. Os estados de Tocantins, Maranhão, Pernambuco, Acre e Minas Gerais tiveram 6,7% (1) de

participantes cada. A pesquisa também teve participação de um (6,7%) psicólogo brasileiro atualmente residente da Irlanda.

Em relação ao nível de escolaridade dos profissionais, 86,6% (13) dos participantes possuem pós-graduação e 13,3% (2), possuem somente a graduação em psicologia. Profissionais com pós-graduação em Avaliação Psicológica representaram 53,3% (8) dos participantes da pesquisa. Os profissionais também possuem mais de uma especialização ou especialização em outras áreas, logo, é importante ressaltar que o número total de participantes não representa a somatória do número de especializações encontradas, pois, um participante pode ter nenhuma, uma, duas ou mais especializações. Assim, 26,6% (4) dos participantes possuem pós-graduação em Neuropsicologia. 13,3% (2) dos profissionais possuem pós-graduação em Psicologia Forense e Jurídica. Os participantes também são pós-graduados nas áreas de Psicologia Clínica, Psicopedagogia, Terapia Sistêmica, Terapia Cognitivo Comportamental, Psicologia Organizacional, Psicologia do Trânsito, Psicologia e Sexualidade e Psicologia no Processo de Adoção. Cada uma dessas especializações foi realizada por 6,6% (1) dos participantes que responderam à pesquisa.

Dentre os participantes, 40% (6) trabalham há mais de 10 anos com a Avaliação Psicológica. Já 20% (3) dos participantes, trabalham há seis anos. 13,3% (2) dos participantes trabalham há 3 anos. O tempo de trabalho com Avaliação Psicológica de 7 anos, 5 anos, 4 anos e menos de um ano representou 6,6% (1) dos participantes cada. Em relação à modalidade online, a maioria (66,6% ou 10), começou a oferecer o serviço de Avaliação Psicológica Online por causa da pandemia. Já 33,3% (5) dos participantes já ofereciam a modalidade online para a Avaliação Psicológica mesmo antes da Pandemia de COVID-19 e por outros motivos que não o isolamento social.

Quanto ao trabalho atual com avaliação psicológica, 80% (12) dos contatos iniciais com os pacientes ocorre de forma espontânea, ou seja, os avaliandos buscam pelo atendimento sem encaminhamento. Já 46,7% (7) dos atendimentos ocorre devido a encaminhamento por serviço de saúde ou de outro profissional. 20% (3) ocorre através de encaminhamento por serviço de educação e 53,3% (8) das respostas afirmaram que os atendimentos são por encaminhamento de empresas para avaliação de seleção de pessoal. Também foram encontrados relatos (6,7% ou

1) sobre procura de paciente através do instagram do profissional e atendimento em clínica-escola (6,7% ou 1).

Tabela 4: Caracterização dos participantes do estudo:

Part.	CEP	Pós-Grad. em Avaliação Psicológica	Pós-Grad. em outra área	Atuação AP (anos)	Atuação em AP ONLINE
1	RS	Não	Clínica	7	Antes da pandemia
2	SC	Não	Não	5	Antes da pandemia
3	PE	Sim	Neuropsiquiatria e Nutrição	10+	Por causa da pandemia
4	RS	Sim	Não	10+	Por causa da pandemia
5	RS	Sim	Terapia Sistêmica	6	Por causa da pandemia
6	RS	Não	Jurídica e Forense e no Processo de Adoção	6	Antes da pandemia
7	Irlanda	Não	Terapia Cognitivo Comportamental	3	Por causa da pandemia
8	RS	Sim	Neuropsicologia	10+	Por causa da pandemia
9	MA	Sim	Neuropsicologia Clínica, Neuropsicologia, Sexualidade	6	Por causa da pandemia
10	RS	Sim	Forense e Jurídica	10+	Antes da pandemia
11	SC	Não	Neuropsicologia	3	Por causa da pandemia
12	RS	Não	Organizacional	10+	Antes da pandemia
13	AC	Sim	Trânsito	4	Por causa da pandemia
14	TO	Sim	Não	10+	Por causa da pandemia
15	MG	Não	Não	-1	Por causa da pandemia

Fonte: Equipe de trabalho com dados da pesquisa (2022).

Resultados e Discussão

Em relação às **principais plataformas** utilizadas para avaliação psicológica online, os psicólogos entrevistados apontaram utilizar: Google Meet (60% ou 9); Whatsapp (46,7% ou 7); Zoom (19,9% ou 3); Plataforma Própria (13,3% ou 2); Microsoft Teams (6,7% ou 1) e Neft (6,7% ou 1). Também foram levantados dados sobre a **conexão de internet** tanto do profissional quanto do paciente durante o atendimento. Quanto aos profissionais, 76,3% (11) relataram que tiveram problemas de conexão às vezes, enquanto 26,7% (4) nunca tiveram problemas relacionados à internet. Porém, sobre a conexão do paciente, 86,6% (13) dos atendimentos, às vezes, teve dificuldade, 6,7% (1) nunca teve dificuldade e, também, 6,7% (1) teve dificuldade muitas vezes. Ainda sobre aspectos tecnológicos, 66,7% (10) dos

pacientes não tiveram dificuldades em utilizar essas ferramentas, mas 33,3% (5) tiveram alguma dificuldade. Durante os atendimentos, a maioria dos profissionais percebeu que os pacientes (53,3% ou 8) conseguiram manter **privacidade no local**. Já 40% (6) e 6,7% (1) mantiveram a privacidade muitas vezes e às vezes, respectivamente. Esses dois últimos dados também mostram que aspectos que podem ser controlados facilmente de forma presencial devem ser trabalhados em conjunto com o paciente, pois, de forma remota, tanto as questões de conexão do paciente quanto à privacidade são fatores que não dependem do profissional psicólogo e que podem afetar os resultados da avaliação. Já sobre o público-alvo das avaliações remotas, de forma qualitativa, a maioria dos casos apontados avalia jovens e adultos.

Em relação aos principais motivos da procura do serviço de avaliação psicológica online, 53,3% (8) da demanda é devido a casos de ansiedade. Também apareceram outras demandas como motivos da procura do serviço de avaliação psicológica online, tais como: dificuldade de aprendizagem (26,7% ou 4); depressão (26,7% ou 4); desatenção (26,7% ou 4); hiperatividade/agitação (26,7% ou 4); delírios/alucinações (6,7% ou 1); dificuldades de habilidades sociais (33,3% ou 5); agressividade (13,3% ou 2); problemas do neurodesenvolvimento (20% ou 3); problemas de conduta (13,3% ou 2); problemas de memória (13,3% ou 2); recrutamento e seleção (39,6% ou 6); avaliação psicológica compulsória (33,3% ou 5); avaliação de suporte emocional para aviação (6,7% ou 1); avaliação de personalidade e orientação de carreira (6,7% ou 1). As três principais demandas de avaliação psicológica foram ansiedade, recrutamento e seleção e avaliações compulsórias, respectivamente. Nas avaliações compulsórias, considerou-se as realizadas para cirurgias bariátricas, concurso público, CNH, porte de arma, aviação e etc. É importante destacar que o estudo foi realizado dois anos depois que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a Pandemia de Covid-19 (11 de março de 2020) e que a mesma organização divulgou recentemente (março de 2022), em relatório sobre saúde mental, que casos de ansiedade aumentaram mais de 25% somente no primeiro ano de pandemia. O contexto vivenciado pelas pessoas tem reflexo direto nos serviços oferecidos pelos psicólogos. E, embora a pandemia

seja mundial, os seus efeitos também foram percebidos mesmo em um estudo de menor escala.

Quando perguntados a respeito das **técnicas utilizadas** durante a avaliação psicológica online, os psicólogos destacam a realização de entrevistas no formato remoto. Os participantes afirmaram que as entrevistas ocorreram com o paciente (100% ou 15), com pai (40% ou 6) e mãe do paciente (53,3% ou 8), cônjuge (20% ou 3), professores (33,3% ou 5), psiquiatra (26,7% ou 4), neurologista (6,7% ou 1), psicopedagogo (6,7% ou 1) e pediatra (6,7% ou 1). Os testes de aplicação online favoráveis pelo SATEPSI utilizados foram: Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado - versão curta (NEO FFI-R) e Inventário de Personalidade NEO Revisado (NEO PI-R) (46,7% ou 7 cada); QUATI - Questionário de Avaliação Tipológica (40% ou 6); G-38 Teste Não Verbal de Inteligência (26,7% ou 4); Escala de Avaliação da Impulsividade - (EsAvl-A e EsAvl-B) (6,7% ou 1) e Aol (Atenção; Atenção concentrada; Atenção dividida; Atenção alternada) (6,7% ou 1). Além disso, 6,7% (1) dos participantes do estudo responderam utilizar a Entrevista Diagnóstica para Transtornos da Personalidade E - TRAP e 6,7% (1), a Escala de Responsividade Social, tarefas de uso não exclusivo do psicólogo. O Teste D2 de Atenção concentrada foi utilizado por 46,7% (7) dos profissionais durante a avaliação remota. Como esse teste não é favorável para uso remoto, supõe-se que os profissionais utilizaram o formato híbrido da avaliação.

Tabela 5: Testes e Tarefas mais utilizados

Qtd	Testes	Frequência	Restrição
1	Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado - versão curta (NEO FFI-R)	46,70%	Exclusivo
2	Inventário de Personalidade NEO Revisado (NEO PI-R)	46,70%	Exclusivo
3	QUATI - Questionário de Avaliação Tipológica	40%	Exclusivo
4	G-38 Teste Não Verbal de Inteligência	26,70%	Exclusivo
5	Escala de Avaliação da Impulsividade - (EsAvl-A e EsAvl-B)	6,70%	Exclusivo
6	Aol (Atenção; Atenção concentrada; Atenção dividida; Atenção alternada)	6,70%	Exclusivo
7	Entrevista Diagnóstica para Transtornos da Personalidade E - TRAP	6,70%	Não exclusivo
8	Escala de Responsividade Social	6,70%	Não exclusivo

Fonte: Equipe de trabalho com dados da pesquisa (2022)

Quando perguntados a respeito do **formato utilizado atualmente para a avaliação psicológica** (presencial, híbrido ou remoto), a maioria **apontou preferência pelo atendimento presencial** (53,3% ou 8). Nessa amostra, o formato híbrido (em que alguns atendimentos são presenciais e outros, são remotos) corresponde a 46,7% (7) dos serviços de avaliação psicológica. Ainda, especificamente sobre as avaliações psicológicas realizadas no formato remoto, os profissionais realizaram mais atendimentos de forma híbrida (66,7% ou 10) do que atividades exclusivamente online (33,3% ou 5). Os profissionais também foram questionados quanto a avaliação psicológica totalmente remota. Nesse sentido, 66,7% (10) afirmaram já terem feito uma avaliação psicológica totalmente na modalidade remota, ou seja, sem nenhum atendimento presencial. E os outros 33,3% (5) não realizaram avaliações exclusivamente nessa modalidade, tendo alguns atendimentos presenciais.

Porém, mesmo com essas questões, 73,3% (11) dos profissionais acreditam que é possível atingir o objetivo da avaliação psicológica online estabelecido no início do contato com o paciente. 13,3% (2) dos psicólogos apontaram que foi necessário, para seus casos, encaminhar para avaliação presencial. E 13,3% apontou (2) que, na sua experiência profissional, não foi possível atingir os objetivos da avaliação no formato online remoto. Os psicólogos entrevistados, em sua maioria, também apontam que foi possível estabelecer o vínculo com o paciente (93,3% ou 14). Esses resultados corroboram com a literatura na psicologia, de que o vínculo entre psicólogo e paciente não se perde devido a modalidade.

Ainda assim, o serviço de avaliação psicológica possui limitações no contexto online o que fez com que os profissionais voltassem a fornecer a avaliação de forma presencial e/ou híbrida assim que os protocolos de saúde referentes à pandemia foram sendo flexibilizados. Em relação aos principais desafios encontrados na área de Avaliação Psicológica Online foram citados a quantidade insuficiente de instrumentos disponíveis e favoráveis pelo Satepsi para a aplicação remota, principalmente para avaliação cognitiva, e limitada variedade de construtos

avaliados entre os instrumentos. Os psicólogos também apontam desafios quanto à observação dos pacientes no formato online, principalmente, dos aspectos não-verbais. Outra limitação que pode ser citada é a falta de controle do setting de avaliação por parte do profissional e a dependência quanto a colaboração do paciente em termos de privacidade e confidencialidade. Quanto às soluções pensadas para um melhor aproveitamento dos dados provenientes de avaliação online, é possível pensar em aplicações síncronas, utilização de câmeras para observar o paciente durante a testagem e softwares de segurança que garantem a aplicação do teste em tela cheia que impossibilitem o acesso a outras abas durante a realização.

Ainda, é importante entender o contexto da avaliação psicológica, seja no âmbito clínico, organizacional ou jurídico, pois resulta em implicações distintas. Na clínica, a demanda observada é principalmente em relação a dificuldades dos avaliandos, tais como os sintomas de ansiedade que prejudicam em algum grau o funcionamento do indivíduo e o faz procurar a avaliação. Por outro lado, as áreas organizacional e jurídica/forense são resultado de demandas impostas por terceiros que não o avaliando. Na área organizacional, a avaliação é reflexo de encaminhamento de empresas com o intuito de selecionar candidatos com perfil comportamental visto como adequado para uma determinada função. Assim, existe uma competição implícita para a pessoa que será avaliada, pois, o resultado da avaliação auxilia na tomada de decisão da empresa e, pode classificar ou desclassificar o indivíduo. Na avaliação no âmbito Jurídico/Forense, as avaliações ocorrem de forma compulsória e, geralmente, respondem às solicitações da justiça.

Qualitativamente, durante o levantamento da pesquisa, surgiram importantes questões para o contexto organizacional e que pode ser estendida ao contexto jurídico/forense. Os psicólogos destacaram a diminuição do controle do ambiente de avaliação como um dificultador nas avaliações remotas, principalmente pelo sentimento de dúvida sobre se o avaliando é quem realmente está respondendo ao teste, dadas as possíveis implicações do resultado da avaliação e o fator de desejabilidade social. Dessa forma, no formato online e remoto, a avaliação psicológica depende muito mais da colaboração do avaliando, do empenho para a realização de tarefas de testagem e da honestidade do participante.

Apesar das dificuldades encontradas, é importante destacar que etapas da avaliação psicológica podem ser facilitadas com os recursos da modalidade online, sendo elas, as entrevistas com familiares, profissionais da área da saúde, professores, entre outros. A Avaliação Psicológica Online também possibilita acesso a diferentes lugares, acesso a cidades em que não existem profissionais que realizam avaliações psicológicas, como cidades interioranas, com poucos habitantes ou de difícil acesso, possibilitando, assim, que um maior número de pessoas tenha acesso a esse serviço.

Considerações Finais

A Avaliação Psicológica é um dos vários serviços passíveis de ser oferecido por profissionais da psicologia. A informatização das ferramentas que auxiliam na avaliação psicológica vem sendo discutida conforme ocorrem avanços nas tecnologias da informatização e da comunicação. Em 2020, com a pandemia e distanciamento social, surgiram novas resoluções e notas técnicas pelo Conselho Federal de Psicologia para que os serviços psicológicos não fossem interrompidos, mas migrados para o online. Assim, a rapidez das mudanças impostas determinou desafios para a elaboração, construção e adaptação de instrumentos cientificamente validados para a aplicação remota.

O objetivo deste estudo foi investigar os métodos de avaliação psicológica online utilizados por psicólogos brasileiros. Os resultados apontam que as principais técnicas da avaliação online estão na utilização dos testes validados e uso de plataformas de vídeo-chamadas. A partir dos resultados encontrados, é possível refletir que a avaliação psicológica online possui vantagens e desvantagens. As principais vantagens são geográficas. Com a avaliação remota é possível alcançar mais pessoas. Também é possível democratizar o acesso ao serviço, visto que, pessoas que residem em cidades que não possuem profissionais capacitados para tal demanda, podem, através dessa modalidade, acessar o serviço, reduzindo custos financeiros e de energia devido a falta de necessidade do deslocamento. Já em relação às desvantagens estão a baixa quantidade de testes e de funções avaliadas, a impossibilidade de observar aspectos não-verbais e a falta de controle do *setting* de avaliação. Todas essas questões devem ser consideradas na hora de

se pensar em qual modalidade deve ser utilizada ou até mesmo se as modalidades podem ser mescladas para proporcionar melhores resultados para o avaliando, desde que utilizadas com o compromisso ético.

A discussão acerca das avaliações psicológicas na modalidade online continua se fazendo necessária de forma que mais instrumentos possam ser validados e considerados favoráveis para a sua aplicação, bem como a percepção da importância do remoto em alguns contextos específicos já citados anteriormente. Assim, percebe-se que os instrumentos remotos podem auxiliar em alguns casos, mas que cada demanda deve ser analisada individualmente pelo psicólogo para que os objetivos da avaliação sejam alcançados de forma a não prejudicar o indivíduo.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, L. S. (1999). Avaliação psicológica: Exigências e desenvolvimentos nos seus métodos. In S. M. Wechsler & R. S. L. Guzzo (Orgs.), Avaliação psicológica: Perspectiva internacional (pp. 41-55). São Paulo: Casa do Psicólogo.

BROOKS, B. L.; SHERMAN, E. M.. Computerized neuropsychological testing to rapidly evaluate cognition in pediatric patients with neurologic disorders. *Journal of Child Neurology*, v.27, n.8, pp. 982-991, 2012.

BROWNDYKE, J. N.; ALBERT, A. L.; MALONE, W.; SCHATZ, P.; PAUL, R. H.; COHEN, R. A.; GOUVIER, W. D. Computer-related anxiety: Examining the impact of technology-specific affect on the performance of a computerized neuropsychological assessment measure. *Applied Neuropsychology*, v.9, n.4, pp.210- 218, 2002.

CHARCHAT-FICHMAN, Helenice, et al. "New Technologies in Assessment and Neuropsychological Rehabilitation." *Temas Em Psicologia*, vol. 22, no. 3, 2014, pp. 539–553, 10.9788/tp2014.3-01.

CHARCHAT-FICHMAN, H.; NITRINI, R.; CARAMELLI, P.; SAMESHIMA, K. (2001).
Investigação de marcadores clínicos dos estágios iniciais da doença de Alzheimer
com testes neuropsicológicos computadorizados. *Psicologia: Reflexão e Crítica*,
v.14, n.2, pp. 305-316, 2001.

CONKLIN, H. M.; ASHFORD, J. M.; DI PINTO, M.; VAUGHAN, C. G.; GIOIA, G. A.;
MERCHANT, T. E., ...Wu, S Computerized assessment of cognitive late effects among
adolescent brain tumor survivors. *Journal of Neuro-Oncology*, v.113, n.2.

Conselho Federal de Psicologia. (2022). *Cartilha Avaliação Psicológica*. Brasília:
Autor. Recuperado de
<https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2022/>

Conselho Federal de Psicologia (2020a). Resolução nº 04, de 26 de março de 2020
Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de
Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID-19
Brasília: Autor . Recuperado de
<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-4-de-26-de-marco-de-2020-250189333.pdf>.

Conselho Federal de Psicologia. (2019). Nota Técnica nº 07/2019 Orienta
psicólogas(os) sobre a utilização de testes psicológicos em serviços realizados por
meio de tecnologias de informação e da comunicação Brasília: Autor . Recuperado
de
<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Nota-Técnica-CFP-07.2019.pdf>.

Conselho Federal de Psicologia. (2018). Resolução nº 09, de 25 de abril de 2018
Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício
profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de
Testes Psicológicos - SATEPSI e revoga as Resoluções nº 002/2003, nº 006/2004 e
nº 005/2012 e Notas Técnicas nº 01/2017 e 02/2017 Brasília: Autor . Recuperado de
<http://satepsi.cfp.org.br/docs/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n%C2%BA-09-2018-co>

m-anexo.pdf.

Conselho Federal de Psicologia. (2018). Resolução nº 11, de 11 de maio de 2018 Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP nº 11/2012 Brasília: Autor . Recuperado de <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-11-DE-11-DE-MAIO-DE-2018.pdf>.

Conselho Federal de Psicologia. (2003). Resolução N.º 007, de 14 de junho de 2003. Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP nº 17/2002 Brasília: Autor . Recuperado de https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf.

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcell; KRUG, Jefferson Silva. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016. Ebook.

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcell. Psicometria. Porto Alegre: Artmed, 2015. Ebook.

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo et al. Análise de teses e dissertações em avaliação psicológica disponíveis na BVS-PSI Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 30(1), (2010).

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo *et al.* Sistema de avaliação para testes informatizados (SAPI): Estudo preliminar. *Revista da Psicologia*, São Paulo, v. 6, ed. 2, 2005.

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo *et al.* Análise da produção científica em avaliação psicológica informatizada. *Revista Avaliação Psicológica*, Porto Alegre, v. 3, ed. 2, 2004.

MARASCA, Aline Riboli; YATES, Denise Balem; SCHNEIDER, Andreia Mello de

Almeida; FEIJÓ, Luan Paris; BANDEIRA, Denise Ruschel. Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância. *Estudos de Psicologia, Campinas*, v. 37, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200085>.

PASQUALI, L. *Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 43, n. SPE, p. 992–999, 2009.

WORLD Health Organization. *In: COVID-19 pandemic triggers 25% increase in prevalence of anxiety and depression worldwide*. [S. l.], 2 mar. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/02-03-2022-covid-19-pandemic-triggers-25-increase-in-prevalence-of-anxiety-and-depression-worldwide>. Acesso em: 20 set. 2022.

APÊNDICE A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

INSTITUTO DE PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL -



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTUDO SOBRE O METODO DE AVALIACAO PSICOLOGICA ONLINE APLICADO POR PSICOLOGOS BRASILEIROS

Pesquisador: Denise Ruschel Bandeira

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 59077922.9.0000.5334

Instituição Proponente: Instituto de Psicologia - UFRGS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.631.544

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos “Apresentação do Projeto”, “Objetivo da Pesquisa” e “Avaliação dos Riscos e Benefícios” foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1939336.pdf de 08.08.2022) e/ou do Projeto Detalhado (Projeto_reformulado_Rosi.pdf, de 08.08.2022): Resumo, Metodologia, Critérios de Inclusão e Critérios de Exclusão.

Trata-se de um projeto de pesquisa, orientado pela pesquisadora responsável e coorientado pela doutoranda Thais Selau, que tem como objetivo investigar os métodos de Avaliação Psicológica online que cumprem com as resoluções do CFP (nº 09, de 25 de abril de 2018 e nº 11, de 11 de maio de 2018). Conforme descrito no projeto, inicialmente, serão mapeados os profissionais que realizam a AP online, buscando identificar os casos com possibilidade de atendimento remoto e o método utilizado. Será elaborado, pela equipe, um formulário de investigação sobre métodos de avaliação psicológica online com perguntas abertas e fechadas, que será enviado aos profissionais. As informações coletadas serão exportadas para o SPSS, a fim de criar um banco de dados, a partir de onde será realizada a análise do material obtido.

Está prevista a participação, na pesquisa, de 20 profissionais da psicologia que atuam na área clínica e trabalham com avaliação psicológica de forma online.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600 Sala 116
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

Continuação do Parecer: 5.631.544

Objetivo da Pesquisa:

Investigar a experiência dos atendimentos de avaliação psicológica realizados na modalidade remota, os métodos adotados no processo, assim como as dificuldades e os obstáculos encontrados nesta modalidade.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Trata-se de uma pesquisa que prevê riscos mínimos, como o desconforto relacionado ao tempo que deverá ser reservado para participar da pesquisa ou, ainda, o de gerar reflexões e sentimentos negativos relacionados aos conteúdos presentes nos questionários. Será disponibilizado nos TCLE o contato dos pesquisadores, assim como o do comitê de ética, para o esclarecimento de dúvidas ou solicitação de informações adicionais.

Benefícios: não são mencionados benefícios diretos, mas é indicado que a pesquisa poderá contribuir para o desenvolvimento da ciência psicológica.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de pesquisa que tem como objetivo geral investigar a experiência dos atendimentos de avaliação psicológica realizados na modalidade remota, os métodos adotados no processo, assim como as dificuldades e os obstáculos encontrados nesta modalidade. A metodologia está adequada aos princípios científicos que a justificam, sendo garantida a confidencialidade das(os) participantes. Não há indicação de patrocinador. A realização do trabalho de campo está com início previsto para setembro de 2022 e término em outubro de 2022 (segundo formulário da Plataforma Brasil). A elaboração do artigo para publicação está prevista para ser concluída até março de 2023.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- Foi apresentado o TCLE no projeto e, em arquivo separado, na Plataforma Brasil, com linguagem acessível. Contudo, para que esteja completamente adequado eticamente, alguns ajustes tornam-se necessários (Vide campo conclusões ou pendências e lista de inadequações).
- Foi apresentado o Parecer sobre o Projeto de Pesquisa da Comissão de Pesquisa da Psicologia.
- Foi apresentada Folha de Rosto assinada.

Recomendações:

Não se aplica.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as alterações solicitadas nos pareceres deste CEP foram contempladas.

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600 Sala 116
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

INSTITUTO DE PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL -



Continuação do Parecer: 5.631.544

Considerações Finais a critério do CEP:

- Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e finais da pesquisa, por meio de plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório", para que sejam devidamente apreciados no CEP, conforme norma operacional CNS 001/13.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1939336.pdf	08/08/2022 17:11:08		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_reformulado_Rosi.pdf	08/08/2022 17:10:13	Denise Ruschel Bandeira	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_nova_versao_Rosi.pdf	08/08/2022 17:08:34	Denise Ruschel Bandeira	Aceito
Outros	Carta_CEP_2.pdf	08/08/2022 16:48:27	Denise Ruschel Bandeira	Aceito
Outros	Carta_CEP.pdf	04/07/2022 18:31:25	Denise Ruschel Bandeira	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	aprovacao_pesquisa_TCC_rosi.pdf	06/05/2022 10:49:12	Denise Ruschel Bandeira	Aceito
Folha de Rosto	FRosto_TCC_Rosi.pdf	30/04/2022 15:46:28	Denise Ruschel Bandeira	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	questionario_TCC_Rosi.pdf	29/04/2022 12:47:31	Thais Selau	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 08 de Setembro de 2022

Assinado por:
Oriana Holsbach Hadler
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600 Sala 116
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

INSTITUTO DE PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL -



Continuação do Parecer: 5.631.544

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600 Sala 116
Bairro: Santa Cecília **CEP:** 90.035-003
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-5698 **Fax:** (51)3308-5698 **E-mail:** cep-psico@ufrgs.br

APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA ONLINE

27/09/2022 22:19

Formulário de Investigação sobre Métodos de Avaliação Psicológica Online

Formulário de Investigação sobre Métodos de Avaliação Psicológica Online

Olá! Esse é um questionário com o objetivo de realizar um estudo sobre o método de Avaliação Psicológica online aplicado por psicólogos brasileiros.

A seguir, leia atentamente o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e, ao final, marque a opção que faça sentido para você. Obrigada!

*Obrigatório

1. Dados sobre a pesquisa: 1. Título: Estudo sobre o método de Avaliação Psicológica online aplicado por psicólogos brasileiros. 2. Pesquisadores Responsáveis: Dra. Denise Ruschel Bandeira (Professora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Doutoranda Thais Selau. 3. Pesquisadoras Executantes: Rosimeri Siste de Jesus (graduanda) 4. Avaliação do risco da pesquisa: Mínimo. 5. Riscos e inconveniências: Os procedimentos desta pesquisa têm risco mínimo. Os inconvenientes que podem acontecer são você ter que dispor de tempo para participar. Os possíveis riscos da pesquisa são relacionados aos conteúdos presentes nos questionários, que podem gerar reflexões e sentimentos negativos. 6. Duração da pesquisa: A pesquisa será realizada em 2022. 7. Justificativa e objetivo: O objetivo deste estudo é investigar métodos e técnicas utilizados por profissionais da psicologia na prática de avaliação psicológica online. Conhecimentos a esse respeito ainda são escassos e a prática de AP online é uma modalidade que vem sendo difundida por causa dos protocolos de distanciamento impostos pela pandemia de Covid-19. 8. Procedimentos: Caso concorde em participar desta pesquisa, você deverá responder a um questionário de dados sociodemográficos e sobre a prática de avaliação psicológica online. O objetivo é fazer uma coleta de dados para investigar o método de avaliação psicológica online. Você poderá responder ao instrumento em local e horário convenientes para você e de acordo com sua disponibilidade. O tempo aproximado para o preenchimento do formulário é de 30 minutos. 9. Potenciais benefícios: A sua participação nesta pesquisa beneficiará o desenvolvimento da ciência psicológica. Como participante, você terá assegurado os seguintes direitos: 1. Participação voluntária: Sua participação na pesquisa é voluntária e você só precisa assinar este termo caso deseje participar. 2. Direito de não participar ou interromper sua participação no estudo: Você pode interromper a sua participação a qualquer momento sem qualquer prejuízo para você. 3. Sigilo e privacidade: O material produzido ficará arquivado em local seguro na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por um período mínimo de cinco anos. Os dados coletados serão publicados em periódicos científicos, e garantimos que seu anonimato será assegurado. A identificação poderá ser realizada somente pela equipe envolvida diretamente com a pesquisa. 4. Direito à informação: Em qualquer momento do estudo você poderá obter mais informações com os pesquisadores executantes do projeto pelo telefone pelo 51 9 95948333 (Rosimeri de Jesus) ou e-mail rosimeri.jesus@ufrgs.br. Você poderá obter mais informações e esclarecer suas dúvidas. 5. Direito de informação sobre aspectos éticos da pesquisa: Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética desta pesquisa, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul pelo telefone (0xx51) 3308-5698, ou e-mail cep-psico@ufrgs.br, localizado à Rua Ramiro Barcelos, 2.600. A presente pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética, que está à disposição para esclarecimentos. 6. Direito à indenização: O

consentimento de participação na pesquisa não retira os direitos previstos nos termos da Lei (artigos 927 a 954 da Lei 10.406/2002 e Resolução CNS no 510 de 2016 e Resolução 466/2012). 7. Despesas e compensações: Você não terá despesas ou compensações financeiras ao participar da pesquisa. 8. Orientações ao participante: Por tratar-se de pesquisa online, orienta-se aos participantes do estudo que salvem uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido.

Marcar apenas uma oval.

- Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li sobre o "Estudo sobre o método de Avaliação Psicológica online aplicado por psicólogos brasileiros". Concordo voluntariamente com a minha participação e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízos. *Pular para a pergunta 2*
- Não concordo em participar da pesquisa intitulada "Estudo sobre o método de Avaliação Psicológica online aplicado por psicólogos brasileiros".

Dados de
identificação do
participante

A seguir questões sociodemográficas e de contato dos participantes do estudo.

2. Nome do participante *

3. Email do participante *

4. Telefone para contato *

5. Local de Residência: *

Marcar apenas uma oval.

- Acre (AC)
- Alagoas (AL)
- Amapá (AP)
- Amazonas (AM)
- Bahia (BA)
- Ceará (CE)
- Distrito Federal (DF)
- Espírito Santo (ES)
- Goiás (GO)
- Maranhão (MA)
- Mato Grosso (MT)
- Mato Grosso do Sul (MS)
- Minas Gerais (MG)
- Pará (PA)
- Paraíba (PB)
- Paraná (PR)
- Pernambuco (PE)
- Piauí (PI)
- Rio de Janeiro (RJ)
- Rio Grande do Norte (RN)
- Rio Grande do Sul (RS)
- Rondônia (RO)
- Roraima (RR)
- Santa Catarina (SC)
- São Paulo (SP)
- Sergipe (SE)
- Tocantins (TO)
- Outro: _____

6. Nível de Escolaridade *

Marcar apenas uma oval.

- Graduação
 Pós-Graduação

7. Você tem especialização em Avaliação Psicológica? *

Marcar apenas uma oval.

- SIM
 NÃO

8. Você tem especialização em outra área? Qual? *

9. Você trabalha com avaliação psicológica há quanto tempo?

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano
 1 ano
 2 anos
 3 anos
 4 anos
 5 anos
 6 anos
 7 anos
 8 anos
 9 anos
 10 anos
 Mais de 10 anos

Informações sobre o trabalho com Avaliação Psicológica Online

10. Começou a realizar Avaliação Psicológica ONLINE desde quando? *

Marcar apenas uma oval.

- Desde antes da pandemia de Covid19
- Começou a oferecer o serviço de Avaliação Psicológica ONLINE por causa da pandemia
- Começou a ofertar o serviço de Avaliação Psicológica ONLINE por outro motivo

11. Como é o contato inicial com os avaliandos? *

Marque todas que se aplicam.

- Espontâneo (os avaliandos buscam pelo serviço sem encaminhamento)
- Encaminhamento por serviço de saúde ou outro profissional
- Encaminhamento por serviço de educação
- Encaminhamento por empresa (Avaliação Psicológica para Seleção de pessoal)
- Outro: _____

12. Quais os principais motivos da procura do serviço de avaliação psicológica online? *

Marque todas que se aplicam.

- Dificuldades de aprendizagem/ baixo rendimento escolar
- Humor deprimido
- Ansiedade
- Desatenção
- Hiperatividade/ agitação
- Delírios/ alucinações
- Dificuldades em habilidades sociais
- Agressividade
- Problemas de conduta
- Problemas de memória
- Problemas neurodesenvolvimentais
- Recrutamento e Seleção
- Avaliação Psicológica Compulsória (Exemplo: Cirurgia Bariátrica; Concurso Público; CNH)
- Outro: _____

13. Quais plataformas utilizadas para atendimento? *

Marque todas que se aplicam.

- Google Meet
- Skype
- Whatsapp
- Microsoft Teams
- Plataforma Própria
- Outro: _____

14. Durante os atendimentos, houve dificuldades de conexão com a minha internet? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

15. Durante os atendimentos, houve dificuldades de conexão com a internet do paciente? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Às vezes
- Muitas vezes
- Sempre

16. Durante o atendimento, o paciente conseguiu manter privacidade no local e ou *
ficar sozinho?

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Às vezes
- Muitas Vezes
- Sempre
- Não foi possível controlar

17. Como foi a familiaridade dos pacientes com aspectos tecnológicos? *

Marcar apenas uma oval.

- Não teve dificuldades
- Teve alguma dificuldade
- Teve bastante dificuldade
- Não foi possível controlar

18. Foram realizadas entrevistas de anamnese com quais pessoas/profissionais? *

Marque todas que se aplicam.

- Paciente
- Pai do paciente
- Mãe do Paciente
- Conjuge
- Filho (a)
- Irma (ão)
- Professor (a)
- Avô (a)
- Psiquiatra
- Neurologista
- Psicopedagogo
- Outro: _____

19. Na maioria dos casos de Avaliação Psicológica que você faz, utiliza qual formato? *

Marcar apenas uma oval.

- Presencial
- Remoto
- Híbrido (alguns atendimentos presenciais e alguns atendimentos remotos)

20. Nos atendimentos de Avaliação Psicológica ONLINE, tiveram mais avaliações em qual formato?

Marcar apenas uma oval.

- Mais avaliações no formato remoto
- Mais avaliações no formato híbrido (alguns atendimentos presenciais e alguns atendimentos remotos)

21. Você já realizou uma Avaliação Psicológica 100% remota?

Marcar apenas uma oval.

- SIM
- NÃO

Técnicas utilizadas
na Avaliação
Psicológica
ONLINE

Marque as técnicas que você tenha utilizado pelo menos uma vez durante o processo de Avaliação Psicológica ONLINE.

22. Você utiliza técnicas de desenho com o paciente? Quais técnicas de desenho você já utilizou nas suas avaliações? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- Desenho da Família
- HTP (Casa-árvore-pessoa)
- Desenho da Figura Humana
- Desenho Livre
- Outro: _____

23. Você utiliza testes para avaliação familiar? Quais você já utilizou? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo.
- EFE – Entrevista Familiar Estruturada
- IEP – Inventário de Estilos Parentais
- IPSF – Inventário de Percepção de Suporte Familiar
- Mapa dos Cinco Campos
- SARP – Sistema de Avaliação das Relações Parentais
- Outro: _____

24. Você utiliza inventários e questionários? Quais? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- AIP – Avaliação dos Interesses Profissionais
- BAI – Inventário de Ansiedade Beck
- BDI – Inventário Beck de Depressão
- BDI-II – Inventário Beck de Depressão-II
- BIS – Escala de Impulsividade Barratt
- CDI – Children Depression Inventory
- Denver II - Developmental Screening Test
- EACI-P – Escala de Avaliação para o Comportamento Infantil para o professor
- EAME-IJ – Escala para Avaliação de Motivação Escolar Infantojuvenil
- EMEP - Escala de Maturidade para a Escolha Profissional
- EPC - Estilos de Pensar e Criar
- ESA – Escala de Stress para Adolescentes
- ESI – Escala de Stress Infantil
- IHS – Inventários de Habilidades Sociais
- IHS-A – Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes
- Inventário de Desesperança Beck (BHS)
- Inventário de Ideação Suicida Beck (BSI)
- ISSL – Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp
- MTA-SNAP-IV para TDAH
- RE-HSE-P – Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais
- SCAS – Escala Spence de Ansiedade Infantil
- SSRS-BR – Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais
- TDAH - Teste de Déficit de Atenção e Hiperatividade para Professores
- M-CHAT - Modified Checklist for Autism in Toddlers
- SCID-II - Structured Clinical Interview for DSM
- TDE - Teste de Desempenho Escolar
- DAWBA - Development and Well-Being Assessment
- K-SADS - Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for Scholl Aged Children Present and Lifetime Version
- Outro: _____

25. Você utiliza testes projetivos? Quais? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- BBT-Br - Teste de Fotos de Profissões
- CAT-A - Teste de Apercepção Infantil - Figuras Animais
- CAT-H - Teste de Apercepção Infantil - Figuras Humanas
- Palográfico Teste de Avaliação da Personalidade
- Pirâmides Coloridas de Pfister
- Rorschach Exner
- Rorschach Kopfler
- SAT - Técnicas de Apercepção para Idosos
- TAT - Teste de Apercepção Temática
- Teste das Fábulas
- Zulliger Exner
- Outro: _____

26. Você utiliza Testes de Inteligência? Quais? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- BETA-III - Teste Não Verbal de Inteligência Geral
- BPR-5 - Bateria de Provas de Raciocínio
- DFH-III - Desenho da Figura Humana
- DFH Escala Sisto - Desenho da Figura Humana
- Escala de Maturidade Mental Columbia
- G-36 - Teste de Inteligência Não Verbal
- G-38 - Teste de Inteligência Não Verbal
- R-1 - Teste Não Verbal de Inteligência
- Raven Colorido - Matrizes Progressivas
- TIG-NV - Teste de Inteligência Geral Não Verbal
- TONI-3 - Teste de Inteligência Não-Verbal
- V-47 - Teste Verbal de Inteligência
- WAIS-III - Escala de Inteligência Wechsler para Adultos
- WASI - Escala Wechsler Abreviada de Inteligência
- WISC-III - Escala de Inteligência Wechsler para Crianças
- WISC-IV - Escala de Inteligência Wechsler para Crianças
- SON-R 2a6m-7a - Teste Não Verbal para Avaliação da Inteligência Geral
- Outro: _____

27. Você utiliza Testes Neuropsicológicos? Quais? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- Avaliação Neuropsicológica Cognitiva - V. 1 - Atenção e funções executivas (Seabra & Dias)
- Avaliação Neuropsicológica Cognitiva - V. 2 - Linguagem oral (Seabra & Dias)
- Avaliação Neuropsicológica Cognitiva - V. 3 - Leitura, escrita e aritmética (Seabra & Dias)
- Bateria Geral de Funções Mentais
- Bateria MAC - Avaliação da Comunicação
- Bateria TSP - Teste de Seleção Profissional
- Buschke Verbal Selective Reminding Test
- CONFIAS - Consciência Fonológica Instrumento de Avaliação Sequencial
- Figuras Complexas de Rey
- NEUPSILIN - Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve
- NEUPSILIN-Inf - Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve Infantil
- PROLEC - Provas de Avaliação dos Processos de Leitura
- TEPIC-M - Teste Pictórico de Memória
- Teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey (RAVLT ou Rey Verbal)
- Teste de Memória Visual de Rostos
- Teste de Retenção Visual de Benton
- Teste Gestáltico Viso-Motor de Bender
- Teste Wisconsin de Classificação de Cartas
- TV-fusp - Teste de Vocabulário por Figuras USP
- PROTEA-R - Sistema de Avaliação de Suspeita do Transtorno do Espectro Autista
- FDT - Teste dos Cinco Dígitos
- Outro: _____

28. Você utiliza tarefas neuropsicológicas? *

Marcar apenas uma oval.

- SIM
- NÃO

29. Caso você utilize tarefas neuropsicológicas, você busca avaliar o que? *
Marque as opções;

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- Para avaliar atenção
- Para avaliar funções executivas
- Para avaliar linguagem
- Para avaliar memória
- Para avaliar orientação
- Para avaliar percepção
- Outro: _____

30. Você utiliza Testes de Atenção? Quais? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- D2 - Atenção Concentrada
- AC - Atenção Concentrada
- AC-15 - Atenção Concentrada
- AD/AS - Testes de Atenção Dividida e Sustentada
- Teste de Trilhas Coloridas
- Outro: _____

31. Você utiliza outros testes quantitativos? Quais? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- BFP – Bateria Fatorial de Personalidade
- CPS – Escala de Personalidade de Comrey
- EAC-IJ – Escala de Autoconceito Infanto-Juvenil
- EATA - Escala para Avaliação de Tendência à Agressividade
- EFAC & EMAC – Escala Feminina de Autocontrole e Escala Masculina de Autocontrole
- EEx – Escala Fatorial de Extroversão
- EFN – Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo
- EFS – Escala Fatorial de Socialização
- EPQ-J - Questionário de Personalidade para Crianças e Adolescentes
- EsAvl-A Escala de Avaliação da Impulsividade e EsAvl-B
- ETPC – Escala de Traços de Personalidade para Crianças
- IFP – Inventário Fatorial de Personalidade
- IPO-Br – Inventário de Organização da Personalidade
- NEO FFI-R – Inventário de Cinco Fatores NEO Revisado
- NEO PI-R – Inventário de Personalidade NEO Revisado
- PCL-R (Hare Psychopathy Checklist-Revised)
- ECAP - Escala de Comportamentos Agressivos entre Pares
- QUATI – Questionário de Avaliação Tipológica
- STAXI – Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço
- Outro: _____

32. Você utiliza Inventários ASEBA? Quais? *

Marque todas que se aplicam.

- Não utilizo
- CBCL 6 a 18 anos
- YSR 11 a 18 anos auto-aplicável
- OASR 60 anos ou mais auto-aplicável
- TRF 6-18 para professores
- OABCL 60 anos ou mais
- C - TRF para professores, de 1 1/2 a 5 anos
- ABCL 18 a 59 anos
- ASR 18 a 59 anos auto-aplicável
- CBCL 1 1/2 a 5 anos
- CBCL 6 a 18 anos (aplicado em um segundo cuidador)
- Outro: _____

33. Caso você tenha utilizado testes, tarefas e ou inventários não classificados anteriormente, por gentileza, informar quais foram utilizados no espaço abaixo. *

Percepções finais sobre a Avaliação Psicológica Online

34. Foi possível estabelecer vínculo com o paciente? Utilize o espaço outros para comentários pontuais, caso necessário. *

Marque todas que se aplicam.

- SIM
- NÃO
- Outro: _____

35. Foi possível atingir o objetivo da avaliação psicológica estabelecido no início do contato com o paciente? Se necessário, utilize o espaço outros para comentários pontuais. *

Marque todas que se aplicam.

SIM

NÃO

Outro: _____

36. Gostaria de deixar algum comentário sobre a avaliação psicológica online?

Obrigada
pela
participação!

Caso queira receber notícias sobre esse estudo, por gentileza,
deixar seu email na próxima sessão.

37. E-mail para receber notícias sobre o estudo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários